



Editorial

Vertentes do Desenvolvimento

Edson Aparecida de Araújo Querido Oliveira¹

Este número da revista traz um conjunto de artigos que privilegia ou, ao menos, tangencia o segmento agropecuário, com o intuito de minimizar a ideia de relacionar desenvolvimento exclusivamente com o fenômeno da urbanização, presente no senso comum e, por vezes, reproduzida no ambiente acadêmico.

No rol de discussões sobre desenvolvimento, cabe o pensar na articulação entre as atividades urbanas e rurais, compreendendo essa relação em toda sua complexidade, conforme enuncia José Eli da Veiga, e não a partir de uma perspectiva dicotômica ou antagônica.

Tal complexidade pode ser vislumbrada na recém criada Região Metropolitana do Vale do Paraíba - SP, área de atuação do Mestrado em Planejamento e Desenvolvimento Regional da Universidade de Taubaté, que edita esta revista. Dos 39 municípios que a compõem, a maioria mantém características culturais e econômicas pautadas na ruralidade, ainda que formalmente sejam considerados urbanos, demonstrando uma heterogeneidade representativa entre os municípios. Pensar na articulação entre a ruralidade, a forte presença da indústria, a multiplicidade do patrimônio imaterial, com forte presença de manifestações populares tradicionais é um desafio aos atores sociais envolvidos com o compromisso de viabilizar e promover o desenvolvimento regional.

A edição traz também outras vertentes de discussão que compõem o escopo temático do desenvolvimento, como a atividade turística, a questão da habitação e as micro e pequenas empresas,

¹ Editor Chefe da G & DR. Doutor em Organização Industrial – ITA. Pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade de Taubaté. Docente do Programa de Pós-graduação em Planejamento e Desenvolvimento Regional – Universidade de Taubaté – UNITAU - E-mail: edson.oliveira@unitau.com.br

fenômenos que, na contemporaneidade, não podem ser pensados dissociados da perspectiva do desenvolvimento regional sustentável.

A todos uma boa leitura!